

Em nome da Mesa Diretora, a senadora Emília Fernandes (foto) recebeu ontem uma delegação de estagiários da Escola Superior de Guerra (ESG), chefiada pelo contra-almirante Carlos Roberto de Oliveira Cândido.

Página 2



Queda da inflação anima Arruda. Suplicy vê perigo no desemprego

Líder do governo aplaude estabilidade sem confiscos e autoritarismos, enquanto o senador do PT diz que preços são mantidos estáveis à custa de redução nos postos de trabalho

Projeto prevê o rateio de recursos da venda da Vale

Nos últimos 54 anos, a Cia. Vale do Rio Doce retirou recursos não-renováveis do solo e do subsolo dos nove estados onde atua, sem pagar royalties e impostos. Por isso, a senadora Regina Assumpção apresentou projeto que destina a esses estados 50% dos recursos a serem apurados com a venda da empresa. As demais unidades da federação ficariam com os 50% restantes. **Página 4**

O líder do governo no Congresso, José Roberto Arruda (PSDB-DF), previu ontem, em discurso, que a inflação de setembro poderá ficar abaixo do índice de 0,34% registrado pela Fipe na cidade de São Paulo no mês de agosto. Ele não descartou a possibilidade de que a inflação fique até mesmo em zero. "A inflação acumulada de 12 meses é hoje a mais baixa dos últimos 30 anos e isso foi conseguido sem confiscos ou autoritarismos", comemorou o líder do governo.

Já o senador Eduardo Suplicy (PT-SP), ao referir-se à queda da inflação em São Paulo, afirmou que o fato não é tão significativo diante do alto índice de desemprego no País. "A queda na inflação significa um passo importante na direção da estabilidade do poder aquisitivo da moeda, mas é extremamente preocupante que a taxa acumulada do desempre-



Suplicy



Arruda

go tenha chegado a 5,82% nos últimos sete meses", argumentou, sustentando que o mercado de trabalho formal está numa situação pior do que na recessão de 1992.

DURADOURO

Depois de lembrar que o Plano Real foi tachado de "eleitoreiro" por muitos políticos às vésperas das eleições presidenciais de 94, José Roberto Arruda ponderou que, dois anos depois, o governo mostra com clareza que a queda da inflação é duradoura, mas admitiu que as "âncoras provisórias" têm de ser retiradas, para que a economia vol-

te a crescer sem sobressaltos.

Segundo Arruda, tais "âncoras" - juros altos e câmbio sob controle - só poderão ser retiradas, porém, depois que o Congresso aprovar as reformas tributária e administrativa. Até lá, na opinião do líder, o governo será obrigado a manter "os controles da inflação, que infelizmente não permitem um crescimento econômico maior".

INFORMAL

Na avaliação de Eduardo Suplicy, o desemprego só não se tornou mais grave hoje em razão do mercado de trabalho sustentado pela economia informal, à qual se dedicam 47% da população economicamente ativa.

"O cenário previsto é de retrocesso em 1997, se até lá não forem feitos ajustes na política econômica", assinalou. Suplicy considera fundamental que a estabilidade dos preços revelada pela queda na inflação não seja paga com tão preocupante taxa de desemprego.

Para Loyola, indústria têxtil é "devastada"

Página 3

Suplicy quer o acesso a bancos de dados federais

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse ontem que aguarda a imediata liberação dos bancos de dados Angela (Sistema de Análise Gerencial de Arrecadação) e SPIU (Sistema de Patrimônio Imobiliário da União), geridos pelo Ministério da Fazenda, assim como das bases de dados do Banco Central, para voltar a acompanhar a política econômica do governo. Ele destacou o quanto é importante para os senadores terem acesso, via computador, a informações relativas às dívidas externa e interna, pagamento de juros, e decisões do Conselho Monetário Nacional, entre outras.

No dia 25 de julho, Suplicy encaminhou ofício ao presidente do Senado, José Sarney, informando que seu acesso a esses bancos havia sido bloqueado, estando ele também impossibilitado de acessar as informações do Siape (Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos) do Ministério da Administração e Reforma do Estado. Seu principal argumento para que os senadores tenham acesso a esses bancos de dados ampara-se na responsabilidade constitucional de que eles estão imbuídos.

Suplicy disse ter sido agora informado de que a Secretaria da Receita Federal, gestora das bases desses sistemas, submeteu esses bancos de dados a uma reformulação, tendo em vista normas de segurança. Com a retomada das atividades do sistema, todos os usuários que até então os utilizavam serão recadastrados, disse ele.

Agenda do Dia

PLENÁRIO

9h - Sessão não deliberativa do Senado

COMISSÕES

Comissão Mista do "Pacote Ecológico"

9h - Audiência pública em Rio Branco (AC)

Local: Assembléia Legislativa

Ademir aponta intenção do governo de privatizar saúde

Para o senador, a Fundação Nacional de Saúde está sendo liquidada pelo Executivo, da mesma forma como aconteceu antes com a Sucam

A política do governo federal para a área de saúde pública "tem demonstrado que o objetivo das autoridades é privatizar o atendimento" à população, afirmou ontem o senador Ademir Andrade (PSB-PA), ao comentar documento distribuído pelos secretários de Saúde dos estados da Amazônia, depois de encontro em Porto Velho.

- Estamos vendo a Fundação Nacional de Saúde ser liquidada pelo governo, como foi feito antes com a Sucam. Está claro que o go-



Ademir Andrade

verno não pretende melhorar a saúde pública, oferecendo salários mais dignos - disse.

Depois de lembrar que o Sistema Único de Saúde

(SUS) paga muito pouco aos hospitais conveniados, "numa clara intenção de aumentar a privatização do setor de saúde pública", Ademir Andrade concordou com os secretários de saúde do Norte, que reivindicaram uma imediata descentralização do controle de endemias na região. Os secretários argumentam que as prioridades nacionais no controle de endemias não são as mesmas para os estados amazônicos. Conforme os secretários, na região o importante é o ataque à malária.

Emília recebe estagiários da ESG em visita ao Senado

A senadora Emília Fernandes (PTB-RS), em nome da Mesa Diretora do Senado, recebeu ontem delegação de estagiários da Escola Superior de Guerra (ESG), chefiada pelo contra-almirante Carlos Roberto de Oliveira Cândido.

Emília disse que o encontro com os alunos da ESG se insere na tradição do Senado de buscar sempre a aproximação com a sociedade. Ela também falou sobre os serviços de informatização e de mídia que estão sendo implantados pela Casa, como parte do programa desenvolvido pelo presidente José Sarney com o objetivo de dar transparência aos trabalhos legislativos, resga-

tar a credibilidade da classe política e reafirmar a democracia.

Além dos estagiários brasileiros, integraram a delegação oficiais militares de Portugal, Equador, Guatemala, México, Paraguai e Colômbia, que vieram ao Brasil para frequentar o curso Especial de Altos Estudos de Política e Estratégia.

Conforme informou o contra-almirante Carlos Roberto de Oliveira Cândido, o curso destina-se não só a divulgar no campo externo a doutrina e o método preconizados pela ESG para o planejamento da ação política, como também propiciar o intercâmbio de idéias entre nações amigas.

Atenção, usuários de antena parabólica, repetidoras e operadoras de TV a cabo

Informações para recepção do sinal da TV Senado

Satélite - B1

Transponder - 1 BE (Banda Estendida), Polarização: Vertical

Frequência TX (Banda - C) - 5869,40 Mhz

Frequência RX (Banda - C) - 3644,40 Mhz

Frequência RX (Banda - L) - 1505,60 Mhz

Antena - 3,6 m

LNB - Temperatura 25 K (Amplificador de Baixo Ruído)

Receptor de Vídeo/Audio Digital

NTSC Spectrum Saver - Modelo: N6S

Integrated Receiver/Decoder (IRD)

Fabricante: CLI (Compressed Digital Video)

Fornecedor: COMSAT - Fone (019) 772 9600

Obs.: Fixar o Data Rates em 6,6 Mbs.



Valmir Campelo

Valmir elogia trabalho do Lions Clube

O senador Valmir Campelo (PTB-DF) elogiou o trabalho realizado pelo Lions Clube do Brasil, que, segundo disse, "tem colaborado para o atingimento da paz e para a consolidação de um mundo mais justo e mais humanitário". Ele fez essa afirmação ao registrar a visita, ao plenário, de uma comitiva de governadores e outros dirigentes do Lions que vieram a Brasília para discutir "novas estratégias de atuação" da entidade.

- Através do Lions Clube, pequenas e grandes comunidades do Brasil inteiro têm desenvolvido projetos para a criação de creches, escolas, orfanatos, centros de saúde e centenas de complexos que proporcionam completa educação e terapia aos deficientes, com especial ênfase na assistência aos idosos e às crianças carentes - disse.

Os dirigentes do Lions, por intermédio de Valmir, que também integra o movimento, encaminharam ao presidente do Senado, José Sarney, documento intitulado *Carta de Brasília*, no qual manifestam o interesse de "formar parcerias com o poder público, a fim de oferecer sua potencialidade de prestação de serviços" nas áreas de saúde, segurança pública (trânsito) e educação (problema do menor).

Depois de salientar que "o Lions Clube é a única organização dessa natureza a ter assento na ONU", o senador destacou o trabalho do *leonismo* no Distrito Federal, onde atua há 36 anos.

Abertura econômica devasta a indústria têxtil, diz Loyola

Ele adverte que economistas do governo preferem levar milhões de trabalhadores ao desemprego a ceder um milímetro em sua política

O senador Henrique Loyola (PMDB-SC) afirmou ontem que a indústria têxtil está passando por uma "devastação quase completa", causada, segundo disse, pela política de abertura indiscriminada da economia brasileira a partir de 1990.

- O governo não parece disposto a contemplar a indústria têxtil com as mesmas medidas com as quais deu algum desafio a setores como o de brinquedos. Nesse caso, foram criadas alíquotas que procuraram restabelecer a concorrência legítima, dando o de-

vido tempo para que a indústria nacional se reestruturasse para enfrentar o produto importado. Por que não fazer o mesmo com o setor têxtil? - questionou.

Loyola disse que o impacto da concorrência sofrida pela indústria têxtil nacional com a importação "se fez sentir duramente, provocando a quebra de muitas empresas de pequeno porte e a reestruturação modernizadora das de porte maior". Conforme o senador, de 1991 a 1994,



Loyola

a importação de fibras de algodão quadruplicou, enquanto a de fibras sintéticas quase triplicou.

- Querendo demonstrar, a qualquer custo, que aprendem bem as teorias ditadas por seus mestres do primeiro mundo, nossos economistas no governo preferem ver morrer o parque têxtil brasileiro, e levar ao desemprego milhões de trabalhadores, a ceder um milímetro em sua política de total abertura comercial - frisou.

Jonas cobra duplicação de trecho da BR-364

O senador Jonas Pinheiro (PFL-MT) cobrou ontem a realização de obras de melhoria e recuperação da rodovia BR-364, como a duplicação do trecho entre Cuiabá e Rondonópolis, e de percurso de 17 quilômetros na Serra de São Vicente. Ele pediu também a restauração do trecho que liga a capital mato-grossense a São Vicente.

- Caso o governo federal tenha limitações para atender a esse pleito, com a urgência requerida, propomos que se promova a privatização daquele trecho da rodovia, viabilizando, assim, a sua duplicação e assegurando melhores condições de tráfego - afirmou o senador.



Jonas Pinheiro

Jonas registrou ainda o lançamento, ontem, no Palácio do Planalto, de diversos prêmios e concursos que visam a incentivar a produção agrícola. Ele destacou a decisão do governo de descentralizar o Programa de Apoio à Agricultura Familiar, a criação do Fórum Nacional de Agricultura e a reorganização institucional do Ministério da Agricultura.

Agência BB do Senado comemora Semana da Pátria

A agência do Banco do Brasil do Senado está toda decorada com balões verdes e amarelos e com bandeirinhas do Brasil, em comemoração à Semana da Pátria. A iniciativa partiu da funcionária Marinéia Albuquerque, que é formada em artes plásticas, e foi prontamente aceita pelo gerente Joel Ribeiro.

Na agência, os clientes podem ver cartazes da Embatur e assistir a um vídeo sobre os diversos pontos turísticos do País, como o Pantanal, as serras gaúchas, praias famosas e Brasília.



Edison Lobão

Lobão defende que usina fique no Maranhão

O senador Edison Lobão (PFL-MA) disse ontem não acreditar que o presidente Fernando Henrique Cardoso vá ceder a pressões para que a Usina Siderúrgica do Nordeste não seja instalada no Maranhão. Ele assegurou que o seu estado oferece condições ideais para esse investimento, sem risco de prejuízo para os cofres do País. Segundo ele, os jornais noticiaram que a Vale do Rio Doce e o Grupo Vicunha estariam apressando o processo para que a usina seja implantada no Ceará, a um custo de US\$ 700 milhões.

- Os custos de tal usina, fora das áreas oferecidas pelo Maranhão, seriam inutilmente onerados e, por outro lado, seria considerável o prejuízo causado por uma siderúrgica em ponto geográfico que não correspondesse às exigências de um processo siderúrgico completo - disse Lobão.

Para ele, o Ceará, "de evidente vocação para a indústria turística, infelizmente não é farto de energia elétrica nem tem porto adequado para o comércio exterior de siderurgia".

Regina propõe como aplicar recursos oriundos da Vale

Projeto da senadora destina metade do valor de venda da estatal, na forma de investimentos, aos estados onde a empresa opera

Na hipótese de privatização da Vale do Rio Doce, 50% dos recursos apurados com a venda da empresa serão transferidos ao BNDES para serem usados por um Fundo de Desenvolvimento dos Estados da Área de Atuação da Companhia Vale do Rio Doce (Funvale), caso seja aprovado projeto apresentado ontem pela senadora Regina Assumpção (PTB-MG). O restante do dinheiro deverá ser aplicado pela União em projetos de infraestrutura nos estados em que a Vale não explore bens ou serviços, estabelece a proposição.

O Funvale, de acordo com o projeto, destinará recursos a programas de desenvolvimento da Bahia, do Espírito Santo, do Maranhão, de Minas Gerais, do Pará, de Sergipe, do Rio de Janeiro, de Mato Grosso e do Tocantins, proporcionalmente à contribuição que cada estado haja dado à companhia em termos de recursos naturais não renováveis. O projeto exige, como pré-requisito para a utilização dos recursos do fundo, a assinatura de protocolo de intenções entre a União e o estado beneficiário. Além disso, determina que os programas constem do Orçamento Geral da União ou do Orçamento do Estado.

Regina disse que as operações da Vale foram, nos últimos 54 anos, de caráter extra-



Regina Assumpção

ativista, retirando minérios para o mercado interno e exportação. Segundo a senadora, a companhia apropriou-se de recursos naturais não-renováveis do solo e subsolo dos estados onde atua, "sem pagar royalties, ICMS e outros tribu-

tos cobrados a outras empresas e recebendo dos estados isenções, terrenos e outros benefícios".

- Essa é a origem do patrimônio da Vale - afirmou Regina Assumpção, ao garantir que "a União, hoje detentora dos direitos de propriedade da maioria das ações, nada investiu na companhia, limitando-se a recolher dividendos quando a empresa apresentava lucros". Conforme a senadora, "este é o momento certo para o governo federal proceder à justa indenização aos estados, pelo fluxo de riquezas oriundas de bens explorados a longo da vida da Vale".

Serviço informativo 24 horas do Senado Federal

Desenvolvido especialmente para dar suporte às emissoras de rádio e assessorias de comunicação, o Serviço 24 Horas do Senado funciona integrado ao sistema de discagem direta gratuita da Telebrás.

Após ligar para 0800 (61) 4455, você encontra a seguinte programação:

- das 9h às 11h, a Agenda Senado - um resumo diário de todas as atividades legislativas programadas;
- das 11h às 14h30, a edição Amazônia do informativo Senado em Linha Direta;
- das 14h30 às 18h, a edição Nordeste do informativo Senado em Linha Direta, e
- das 18h às 9h do dia seguinte, a edição Nacional do informativo Senado em Linha Direta.

A SESSÃO DE ONTEM DO SENADO FEDERAL FOI PRESIDIDA PELOS SENADORES VALMIR CAMPELO E HENRIQUE LOYOLA

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ **1º Vice-Presidente:** Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ **1º Secretário:** Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ **3º Secretário:** Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ **Suplentes de Secretário:** Antônio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Emília Fernandes ■ Ney Suassuna

■ **Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia ■ **Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social: Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação: Helival Rios ■ **Coordenador de Jornalismo:** Flávio de Mattos ■ **Chefe do Serviço de Imprensa:** José do Carmo Andrade
Editores: Djalma Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação: Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ **Fotos:** Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ **Revisão:** Fernando Varela e Lindolfo Amaral
 ■ **Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.**

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal